

Prudentópolis

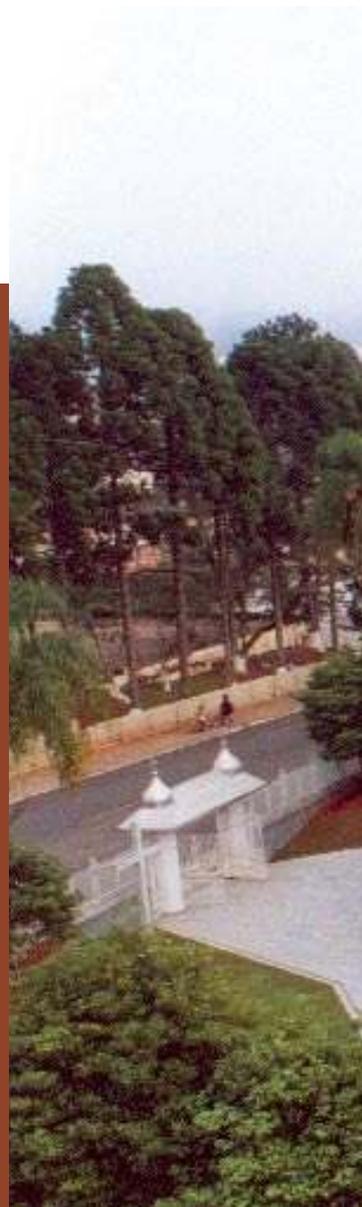
IGREJA DE SÃO JOSAFAT

Até o último quartel do século XIX, o município de Guarapuava constituía-se na maior unidade administrativa do Paraná. Seu vasto território estendia-se do Rio dos Patos, na divisa do município de Imbituva, até os Rios Iguaçú e Paraná, nas fronteiras do Brasil com a Argentina com o Paraguai. A área compreendida entre o Rio dos Patos e a Serra da Esperança era nessa época praticamente desabitada. O governo imperial e o governo da província do Paraná, quando do início dos trabalhos de instalação de linha de telégrafos, acordaram em que este último abrisse estrada acompanhando o posteamento, e em 1882, ante a perspectiva de valorização das terras que margeavam a linha telegráfica e a estrada, teve início um afluxo de colonos para a região que, anteriormente, era habitada pelos índios Coroados, hoje extintos. No ano de 1884, Firmo Mendes de Queiroz, descendente de bandeirantes paulistas e que possuía grande propriedade na área por onde passavam a estrada e a linha telegráfica, doou terras para que nelas fosse construída povoação que seria chamada de São João Batista de Capanema - este último nome em homenagem ao barão de Capanema, então Diretor-Geral dos Telégrafos. Poucos anos passados, a povoação foi se transformando e expandindo, com a chegada de famílias de procedências diversas.

Em 1894 o governo federal decidiu colonizar a região de São João de Capanema, cujas terras foram doadas pelo governo estadual para esse fim, e o diretor da nova colônia, Dr. Cândido de Abreu, resolveu denominá-la de Prudentópolis, em homenagem ao então presidente da República, Prudente de Moraes Barros. Além da Colônia de Prudentópolis, constituída de imigrantes em sua maioria de origem ucraniana, outros núcleos foram criados no interior do Paraná - Ivaí, Pirai, Maurice Faivre, Inspetor Carvalho, Esperança, Santos Andrade, Sete de Setembro, Tiradentes, Quinze de Novembro, Visconde de Guarapuava, Barra Grande, Visconde de Nacar, Dezenove de Dezembro, Barra Velha, São João, Cônsul Pohl, Guarapuava, Coronel Bormann, Luiz Xavier, Vinte e Cinco de Outubro, União, Olinto, Eduardo Chaves, Capanema, Carlos Gomes, Sertório, Cláudio Guimarães, Vinte e Três de Abril, Iguaçú, Ronda e Mirim.

Com a localização de 120 famílias de imigrantes ucranianos, que passaram a dedicar-se à agricultura, à pecuária e à pequena indústria, o antigo povoado de São João Batista de Capanema prosperou extraordinariamente e pela Lei nº. 2.614, de 14 de março de 1929, foi criado o município de Prudentópolis, com seu território desmembrado do de Guarapuava.

A Igreja de São Josafat, monumento em estilo bizantino, construído em alvenaria de tijolos, obedece a planta cruciforme, tendo zimbório sobre o transepto, o qual é circundado por quatro lanternins simetricamente dispostos. A igreja, que é a matriz das igrejas ucranianas do Brasil, possui, em seu interior, excelente conjunto de arte





sacra, inclusive finíssimo trabalho em madeira, no qual se destaca o famoso Ikonostas, isto é, coleção de ícones representando a vida de Nossa Senhora e dos apóstolos. O púlpito, em forma de nave, representa a barca de Pedro, ornada de bordados ucranianos, uma rede de pesca com peixes de madeira e, nos mastros, as cores da Ucrânia. Como forma de expressão de aculturação religiosa - são os ucranianos católicos do rito oriental -, na igreja está entronizada uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida, santa padroeira do Brasil. ✿



LOCALIZAÇÃO: PRUDENTÓPOLIS.

DATA DA CONSTRUÇÃO: 1925/1928

PROPRIETÁRIO: CONGREGAÇÃO UCRANIANA DE SÃO JOÃO.

TOMBAMENTO ESTADUAL: PROCESSO n.º 72/79, INSCRIÇÃO n.º 71.

LIVRO DAS BELAS ARTES. DATA: 13/03/ 1979.

BIBLIOGRAFIA: ANDREAZZA, MARIA LUIZA. PARAÍSO DAS DELÍCIAS: UM ESTUDO DA IMIGRAÇÃO UCRANIANA 1895-1995. CURITIBA: AOS QUATRO VENTOS, 1999

ARQUIVOS DA CURADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ.



